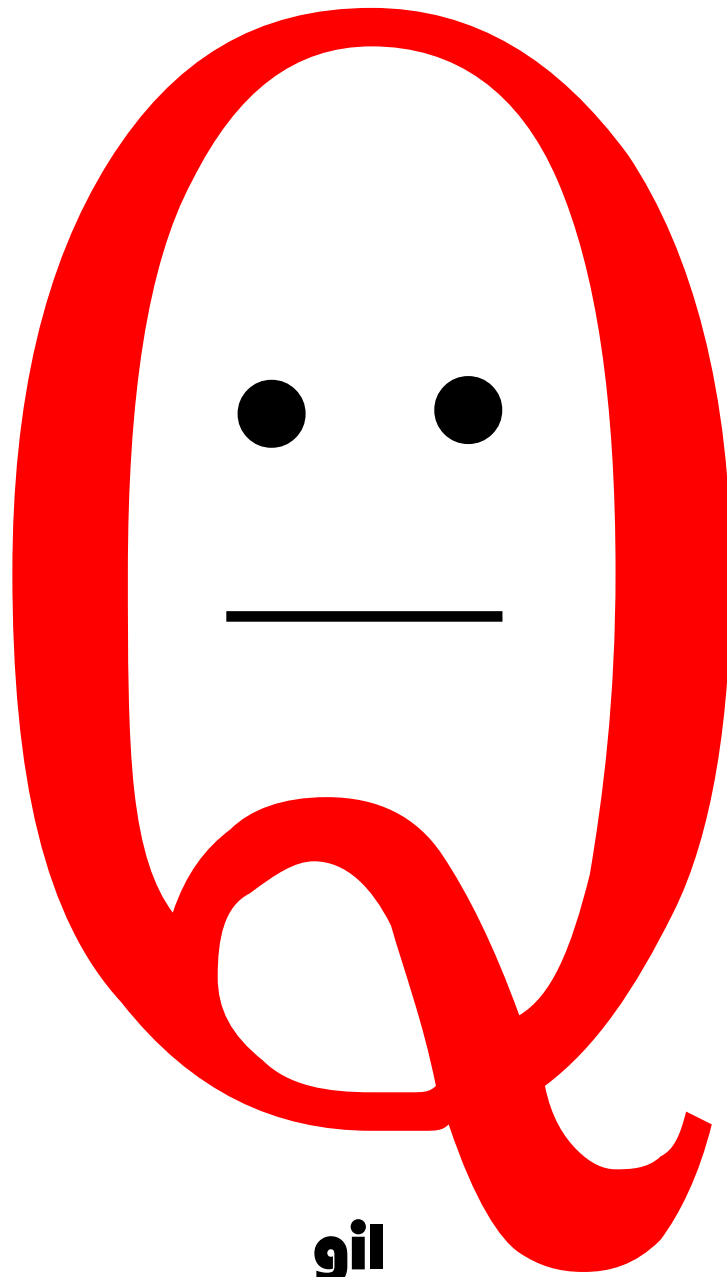


Rita Foelker



Qualquer  
Uma

gil

**Qualquer Uma**

Rita Foelker

©2007 by Rita Foelker

Edição em E-Book

Janeiro de 2007

*capa e ilustrações internas*

Rita Foelker

Página 5: Chapeuzinho Vermelho (detalhe de gravura de Gustave Doré)

*editoração eletrônica*

Rita Foelker

ISBN 85-87548-20-6



Permitida a reprodução, desde que citada a autoria e fonte.

Este e-book é divulgado através da homepage do Projeto “Filosofia Espírita para Crianças”.

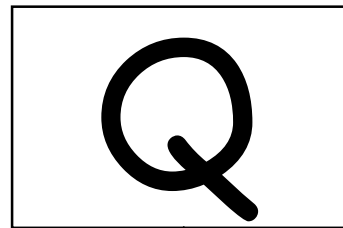
[www.edicoesgil.com.br/educador/filosofia/filosofia\\_principal.html](http://www.edicoesgil.com.br/educador/filosofia/filosofia_principal.html).

**Download gratuito.**



Qualquer Uma é uma história que se cansou de ser qualquer uma.

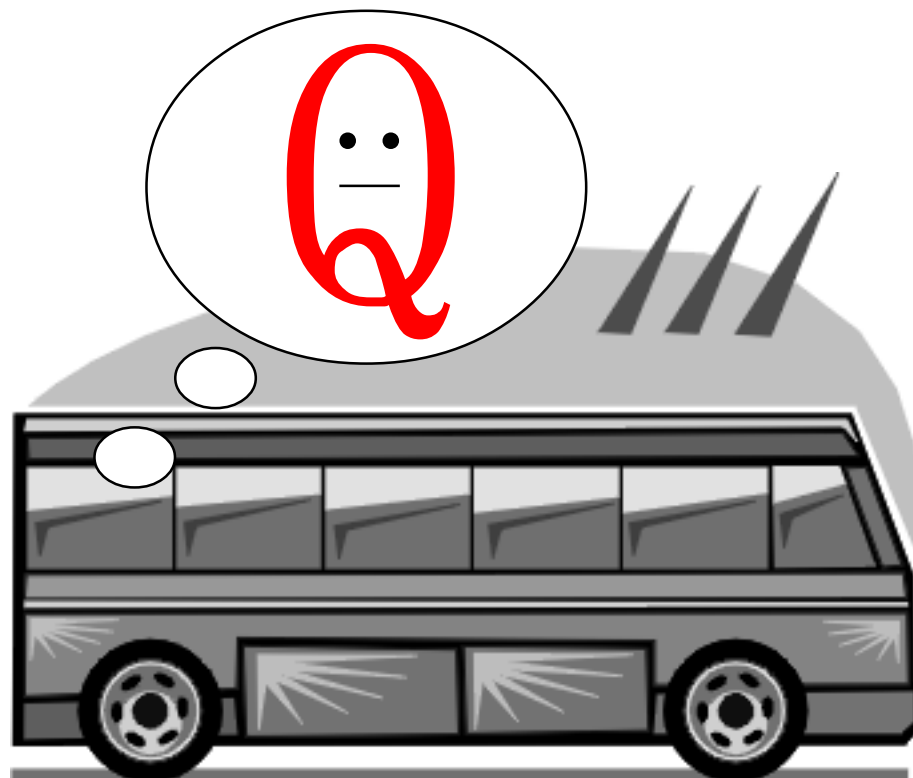
Quando os pais, tios ou professores se ofereciam para contar uma história para a menina e perguntavam qual ela queria, a menina pedia:  
— Qualquer uma!





E **Q**ualquer Uma virava qualquer história! *Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, O Gato de Botas, O Mágico de Oz...* E não é que **Q**ualquer Uma não gostasse destas outras, lindas e cheias de tradição. **Q**ualquer Uma só queria ser ela mesma, estava cansada de não ter personalidade própria.

Um dia, **Q**ualquer Uma acordou disposta a escrever-se a si mesma.  
Achou uma escritora "dando sopa" numa viagem de ônibus e começou a lhe  
soprar idéias.



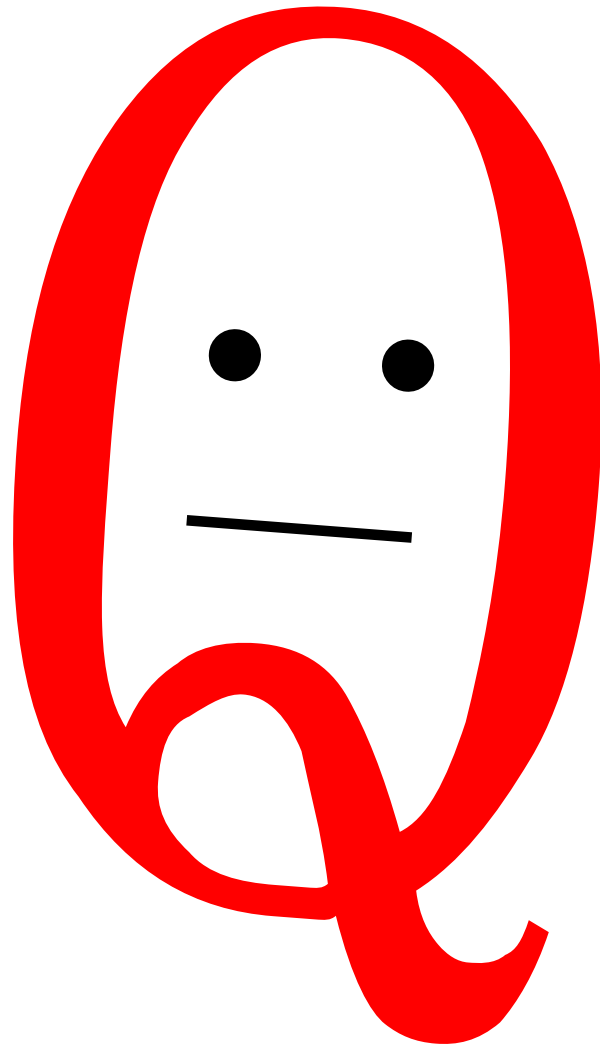
A escritora, que não resistia a uma idéia para escrever, pegou lápis e papel na bolsa e pôs mãos à obra:

"Qualquer Uma é uma história que se cansou de ser qualquer uma..."

Qualquer Uma é uma  
história que se cansou  
de ser qualquer uma...

Quando a escritora terminou, Qualquer Uma deixou de ser qualquer história, pois ganhou um texto, uma autora e até a esperança de sair num livro!

Rita Foelker



Qualquer  
Uma





*Qualquer uma é uma espécie de autobiografia, ou seja, uma história que conta a própria história de quem a escreve.*

*No caso, a história de **Qualquer Uma**, que surgiu na minha imaginação em uma viagem de ônibus de Jundiaí (a cidade onde nasci e moro) a São Paulo.*

*Assim como ela descobriu o que queria ser e escreveu seu destino, cada leitor e leitora é convidado a fazer o mesmo.*

**Rita Foelker**

